



30
years

*Celebrating 30 years of
biocultural conservation*



PLANO ESTRATÉGICO 2026-2028

ÍNDICE

PREFÁCIO	2
NOSSA ORGANIZAÇÃO	4
NOSSOS PILARES ESTRATÉGICOS	6
MUDANÇAS ESTRATÉGICAS PARA IMPACTO	8
ESTRATÉGIA DE CAPTAÇÃO DE RECURSOS	12

PREFÁCIO

UMA HISTÓRIA, MUITOS CAMINHOS

Este plano estratégico conta a história de uma transição: de programas com foco individual para estratégias compartilhadas; de agir isoladamente para construir alianças em diferentes escalas.

A Amazon Conservation Team (ACT) entregará resultados tangíveis: direitos fortalecidos, ecossistemas mais saudáveis, meios de vida resilientes e culturas revitalizadas. Além disso, contribuirá para redefinir o significado da conservação: uma conservação liderada pelas comunidades locais, enraizada culturalmente, articulada com organizações da sociedade civil, e conectada a governos, universidades e parceiros globais.

Até 2028, o trabalho coletivo da ACT demonstrará que, quando os povos indígenas, povos afrodescendentes e comunidades locais assumem a liderança, juntamente com redes mais amplas de parceiros, a conservação é duradoura.

NOSSO MOMENTO DE EVOLUÇÃO

Os territórios onde a Amazon Conservation Team trabalha estão em um ponto de inflexão.

Da Amazônia aos Andes, do Caribe ao Pacífico, passando pelo Gran Chaco e por sistemas costeiros e marinhos da Mesoamérica, ecossistemas e culturas enfrentam pressões aceleradas: desmatamento, expansão extrativista, mudanças climáticas, exclusão digital e governança enfraquecida. Igualmente urgente é o retrocesso dos direitos territoriais, culturais e democráticos duramente conquistados, que ameaça a integridade das comunidades indígenas, afrodescendentes e locais.

Ao mesmo tempo, nunca houve um reconhecimento global tão claro de que a liderança indígena e a administração comunitária são essenciais para encontrar soluções.

A ACT entra em 2026 pronta para enfrentar esse momento. Com 30 anos de parceria com comunidades locais, traz um histórico de confiança, inovação e impacto mensurável. Nossos próximos três anos serão definidos por: conservação baseada em direitos em biomas interconectados; defesa e ampliação dos direitos coletivos; fortalecimento de meios dignos de vida na terra e no mar; revitalização da governança e da cultura; e integração de novas ferramentas tecnológicas, interculturais¹ e de gestão — sempre a serviço das comunidades e dos territórios.

REFINANDO O SIGNIFICADO DE CRESCIMENTO PARA A ACT: ‘ENRAIZAMENTO E CONSOLIDAÇÃO’

Em vez de buscar crescimento por meio da expansão, a próxima fase da ACT enfatiza o enraizamento e a consolidação, aprofundando sua presença, relações e capacidades nos ecossistemas e territórios onde já atua.

Para a ACT, crescimento significa maior coerência, confiança e integração — não apenas escala. Trata-se de enraizar mais profundamente, não se dispersar mais amplamente.

Essa abordagem valoriza o fortalecimento das parcerias locais, a resiliência institucional e a integridade biocultural² acima da proliferação geográfica. O objetivo da ACT é consolidar uma rede duradoura e interconectada, capaz de sustentar impacto coletivo entre regiões.

UMA NOTA SOBRE O CONHECIMENTO TRADICIONAL: ESCUTAR ANTES DE NOMEAR

Este plano estratégico não busca traduzir o ancestral para uma linguagem técnica, nem estetizar o sagrado sob uma forma institucional. Seu propósito é mais simples e mais exigente: escutar antes de nomear.

¹ Ocorre entre culturas, ou deriva de diferentes culturas. Aqui, o foco está na integração de práticas culturais distintas para melhorar os resultados.

² No nível mais básico, ‘biocultural’ refere-se às interações entre os seres humanos e seu ambiente. No contexto da ACT, refere-se mais especificamente à conservação simultânea dos ecossistemas e dos modos de vida culturais — tanto por seu valor intrínseco quanto pelo entendimento de que, no caso dos povos indígenas e de outras culturas com laços estreitos e antigos com seus territórios, esses elementos se sustentam mutuamente.

Os sistemas de conhecimento dos povos indígenas, afrodescendentes e comunidades locais não são um patrimônio a ser resgatado nem um símbolo a ser utilizado; são formas de pensamento, de técnica e de vida. Neles, a ferramenta e a palavra, a ciência e a espiritualidade, a técnica e a filosofia se entrelaçam para cuidar do visível e do invisível: a floresta, a água, o corpo, a memória e o espírito.

Escrever sobre esses sistemas culturais implica reconhecer que eles não nos pertencem, e que qualquer tentativa de traduzi-los corre o risco de reduzi-los. Por isso, mais do que falar sobre eles, este documento procura falar com eles. O plano estratégico se constrói a partir dessa ética: não como um exercício de representação, mas como um ato de reciprocidade entre inteligências — ancestrais, territoriais, organizacionais e também tecnológicas — que buscam sustentar a vida em todas as suas formas.

Este texto não se apresenta como um relato fechado, mas como um círculo em movimento. Nele se entrelaçam a história da ACT, as vozes dos povos com os quais ela caminha e a pergunta sempre aberta sobre como acompanhar sem impor, como servir sem ocupar, como cuidar sem dominar.

NOSSA ORGANIZAÇÃO

NOSSA MISSÃO

A Amazon Conservation Team estabelece parcerias com povos indígenas e outras comunidades tradicionais para proteger as florestas tropicais e fortalecer a cultura tradicional.

Por 30 anos, a ACT fez parceria com comunidades locais para proteger ecossistemas interconectados, fortalecer culturas e governança e cocriar meios de subsistência dignos, integrando conhecimentos tradicionais e novas ferramentas em defesa da vida e do território.

NOSSOS VALORES

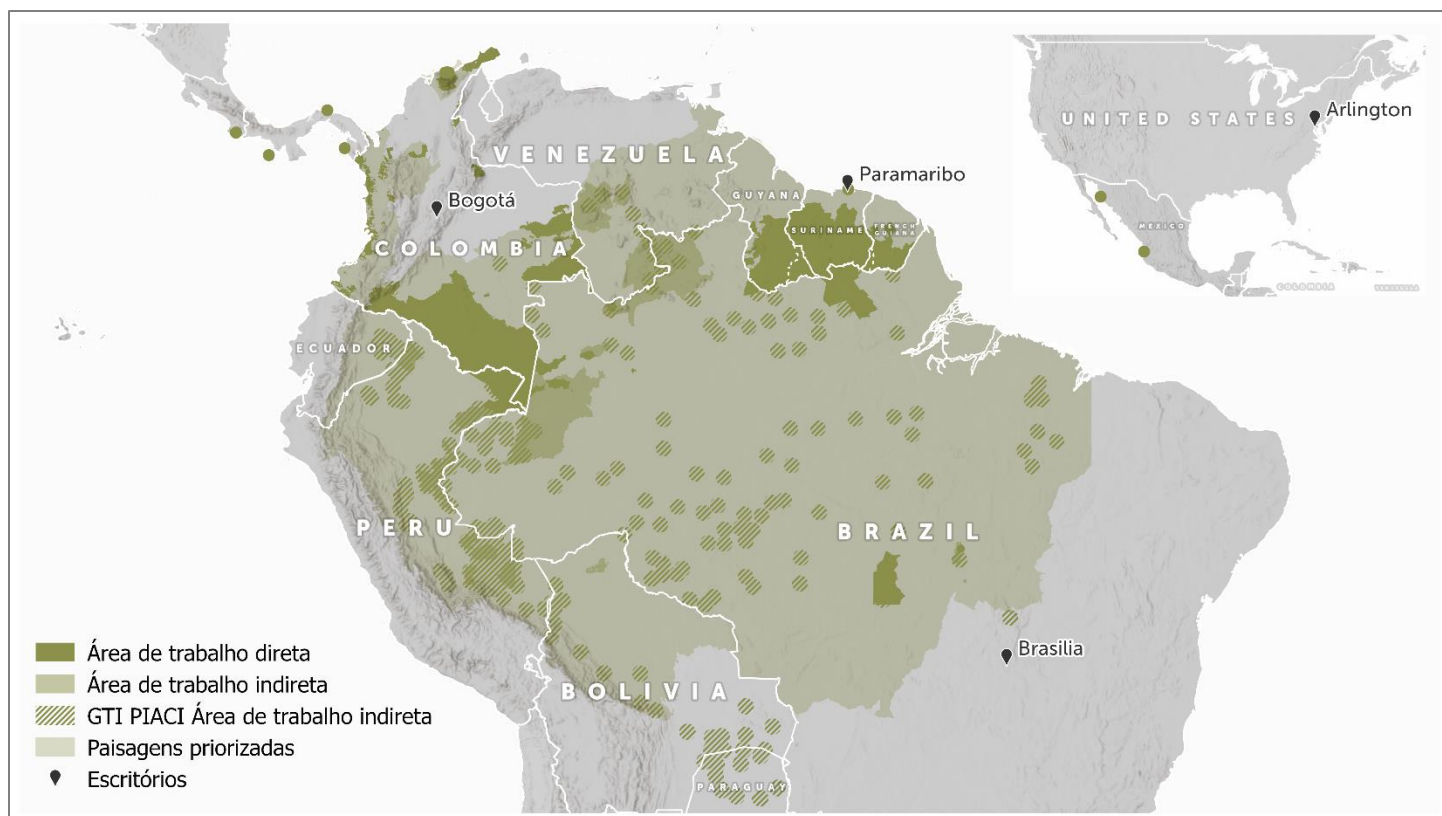
- ***Autonomia e liderança:*** As comunidades definem e defendem seu futuro.
- ***Integridade biocultural:*** A conservação sustenta tanto os ecossistemas quanto os modos de vida culturais.
- ***Direitos coletivos e justiça:*** Proteger territórios e culturas requer avançar e defender direitos sem retrocesso.
- ***Confiança de longo prazo:*** Relacionamentos construídos ao longo de décadas são a base para um impacto duradouro.
- ***Inovação enraizada na sabedoria ancestral:*** Novas ideias ganham força quando são baseadas no conhecimento tradicional.
- ***Mordomia intergeracional:*** Jovens e velhos compartilham a responsabilidade pela continuidade e pelo cuidado.
- ***Transparência e responsabilidade:*** A integridade orienta nosso trabalho em todos os níveis.

ONDE TRABALHAMOS

O trabalho da ACT se estende por sistemas bioculturais interconectados, em vez de fronteiras políticas. Nossa presença está enraizada no Sul e na Mesoamérica. Atuamos diretamente no Brasil, Colômbia, Peru, Guiana, Suriname, Guiana Francesa, Costa Rica, Panamá e México, apoiando os povos indígenas, povos afrodescendentes e comunidades locais na salvaguarda de seus territórios. Por meio de colaboração regional³ e iniciativas transfronteiriças, nosso alcance também se estende à Bolívia, ao Equador, ao Paraguai e à Venezuela.

Esta área geográfica conecta a Amazônia, os Andes, o Gran Chaco, o Caribe, o Orinoco, o Pacífico e os sistemas costeiros e marinhos da Mesoamérica. Ao trabalhar nesses biomas interconectados, o ACT contribui para a conservação em escala continental, ao mesmo tempo em que fortalece a continuidade cultural e política dos povos que os sustentam.

³ Refere-se a programas ou estruturas operacionais que abrangem vários países dentro do escopo da ACT. Os esforços regionais adaptam as estratégias da ACT aos contextos locais, mantendo ao tempo o alinhamento com as prioridades organizacionais.



NOSSOS PILARES ESTRATÉGICOS

Há 30 anos, a ACT foi fundada com a convicção de que o conhecimento e a sabedoria dos povos indígenas e comunidades locais da Amazônia são fundamentais para salvar a floresta amazônica. Como resultado, nosso trabalho tem sido guiado desde então por nossos parceiros locais. Muita coisa mudou nas últimas três décadas. No entanto, uma coisa permanece igual: nossa convicção de que todo trabalho de conservação deve priorizar os direitos e o bem-estar dos povos e territórios da Amazônia, bem como dos sistemas bioculturais interconectados em toda a América Latina que sustentam a vida para além dela.

NOSSA VISÃO E TEORIA DA MUDANÇA⁴

Os territórios bioculturais da Amazônia e dos Andes à Mesoamérica e ao Caribe estão prosperando, salvaguardados por comunidades indígenas, afrodescendentes e locais que vivem em equilíbrio com suas terras e águas e exercem seus direitos coletivos para as gerações futuras.

Para concretizar nossa visão, aplicamos uma teoria da mudança (TdM) que alcançou sucessos demonstráveis em toda a Amazônia. É resumido da seguinte forma:

"Quando nossas comunidades parceiras têm (1) controle efetivo e gestão ambiental sobre seus territórios, apoiados por políticas locais, nacionais e regionais sólidas destinadas a proteger os territórios e a biodiversidade, (2) recursos essenciais e economias sustentáveis, (3) sistemas de governança fortes para exercer seus direitos e autodeterminação, e (4) práticas e conhecimentos culturais vivos, incluindo fortes sistemas de saúde tradicionais, ENTÃO os ecossistemas florestais e costeiros serão saudáveis e florescentes, e as comunidades e ecossistemas apoiarão e protegerão uns aos outros.

A Teoria da Mudança da ACT parte de um princípio fundamental: os seres humanos e a natureza são inseparáveis. O bem-estar dos povos indígenas, povos afrodescendentes e comunidades locais está interligado à saúde das florestas. Não pode haver conservação sem comunidades com bem-estar, nem comunidades com bem-estar sem territórios vivos.

Executamos nossa Teoria da Mudança por meio de iniciativas guiadas por três estratégias interdependentes: Território e Biodiversidade, Meios de Vida e Governança e Cultura, que emergem dessa compreensão. Essas estratégias não são caminhos paralelos nem compartimentos isolados; estão integradas em um mesmo marco de ação. Os limites porosos entre elas refletem o entendimento de que, nos territórios bioculturais — onde dimensões ecológicas, sociais e espirituais estão interconectadas —, as soluções exigem abordagens multidimensionais. Proteger uma floresta também significa cuidar da água e do solo que nutrem as comunidades, da língua em que se transmite o conhecimento e das práticas que sustentam a vida coletiva. Da mesma forma, o bem-estar dos povos e comunidades depende da vitalidade de seus ecossistemas: quando um território perde seu equilíbrio, não apenas a biodiversidade se degrada, mas também as redes sociais e culturais que o mantêm vivo.

01 Território e Biodiversidade

Objetivo: Garantir a proteção, o uso sustentável e a restauração dos ecossistemas prioritários (ecologicamente e culturalmente significativos) e dos recursos pelas populações locais, para assegurar a saúde de longo prazo dos territórios.

As nossas iniciativas de território e biodiversidade respondem aos seguintes objetivos:

- **Direitos Territoriais:** Promover os direitos territoriais coletivos facilitando a designação, expansão e aquisição (para a conservação e o reconhecimento dos direitos territoriais coletivos) de territórios protegidos.
- **Gestão Territorial:** Apoiar as comunidades locais no desenvolvimento e implementação de planos de gestão ambiental e de uso sustentável do território culturalmente apropriados, incluindo zoneamento ambiental e protocolos de uso da terra.
- **Monitoramento Sustentável:** Fomentar sistemas de monitoramento ecológico e vigilância territorial comunitária, incluindo mapas geoespaciais, sistemas de alerta e plataformas de alerta precoce.
- **Restauração de Ecossistemas:** Promover ações de reflorestamento comunitário e regeneração de ecossistemas degradados voltadas para restabelecer a funcionalidade dos ecossistemas.

⁴ Um marco de referência que descreve como e por que se espera que uma mudança desejada ocorra em um contexto específico, vinculando atividades a resultados e impactos.

02 Meios de Subsistência e Bem-estar da Comunidade

Objetivo: Garantir o acesso coletivo aos recursos e serviços necessários e promover economias locais sustentáveis e sistemas geradores de renda, para apoiar o bem-estar físico e a permanência em seus territórios.

Nossas iniciativas de subsistência contribuem para:

- **Sistemas Alimentares Resilientes às Mudanças Climáticas:** Promover iniciativas de sistemas alimentares lideradas pelas comunidades, alinhadas com práticas produtivas tradicionais e sustentáveis.
- **Infraestrutura Comunitária:** Garantir o acesso a serviços básicos e a infraestrutura culturalmente apropriada, incluindo energia limpa e água, para apoiar a resiliência e a autonomia.
- **Saúde Intercultural:** Avançar em iniciativas de saúde intercultural, integrando a medicina ocidental e a medicina tradicional.
- **Economias Locais:** Implementar economias locais e sistemas de geração de renda sustentáveis e ambientalmente responsáveis.

03 Governança e Cultura

Objetivo: Aumentar a autodeterminação de nossas comunidades parceiras para melhor governar a si mesmas e seu território, exercer seus direitos e apoiar seu patrimônio cultural, práticas e conhecimentos vivos.

Nossas iniciativas de governança são baseadas nos seguintes objetivos:

- **Liderança Local:** Aumentar a força e a eficácia do autogoverno da comunidade, treinando e orientando organizações locais e indígenas, jovens e idosos em governança, negociação e capacidade administrativa; Promover o papel das mulheres como líderes-chave, detentoras de conhecimento e construtoras de pontes intergeracionais na governança, revitalização cultural e administração territorial
- **Fortalecimento Cultural:** Preservar e revitalizar histórias orais, conhecimentos medicinais tradicionais / sistemas de saúde e conhecimentos e práticas de gestão ancestral por meio de projetos de transmissão cultural e desenvolvimento participativo de planos de vida comunitários; melhorar o acesso à educação intercultural e etnoeducação
- **Advocacy e apoio institucional:** Fortalecer a voz e a influência dos membros da comunidade em espaços de governança multinível, incluindo fóruns de políticas regionais, nacionais e internacionais (por exemplo, COP, WGI PIACI), promovendo o respeito e a expansão dos direitos das comunidades indígenas, afrodescendentes e locais; fornecer capacitação e apoio técnico a agências governamentais relevantes, o setor privado e outros atores externos.

04 Capacidade e Crescimento Organizacional

Embora não faça parte da Teoria da Mudança da ACT, a inclusão da Capacidade e do Crescimento Organizacional como uma quarta estratégia reflete uma evolução crítica na abordagem da ACT. À medida que a ACT cresceu em escala, complexidade e alcance geográfico, ficou claro que o sucesso de nossas principais estratégias depende da força e resiliência da própria organização.

Como Executamos Nossas Estratégias de Teoria da Mudança

Perguntamos aos nossos parceiros o que eles precisam, o que querem e o que imaginam para o futuro. Juntos, identificamos as prioridades para seus territórios e comunidades e as ferramentas e condições de que precisam para apoiá-los e protegê-los. Por sua vez, cocriamos iniciativas que nos levam em direção aos nossos objetivos compartilhados. Todos os membros da comunidade estão incluídos nesses processos: homens e mulheres, jovens e idosos. Envolvemos as comunidades no nível da aldeia, mas também por meio de seus órgãos representativos regionais e nacionais. Também trabalhamos com o governo em todos os níveis, parques nacionais, academia e outras organizações aliadas. Dessa forma, construímos camadas de apoio que fortalecem as iniciativas lideradas pela comunidade por meio de ação direta, bem como políticas e regulamentos de apoio.

MUDANÇAS ESTRATÉGICAS PARA IMPACTO

A abordagem estratégica da ACT é inclusiva e adaptável, ancorada em uma visão unificada, ao mesmo tempo em que responde às diversas realidades do país. Esse equilíbrio garante que as estratégias estejam alinhadas com os objetivos gerais da organização e

profundamente conectadas com o contexto ecológico, cultural e político de cada região. Nosso plano estratégico promove agilidade e relevância no terreno, fortalecendo o impacto coletivo da ACT por meio de caminhos localmente informados e sensíveis ao contexto.

01 TERRITÓRIO E BIODIVERSIDADE

Cuidar das florestas, das águas, das costas e dos direitos que as sustentam.

A ACT acompanhará e apoiará os povos indígenas, povos afrodescendentes e comunidades locais a defender e ampliar os direitos territoriais, revitalizar os sistemas de governança e restaurar o equilíbrio onde os ecossistemas foram danificados. A governança local empregará tanto o conhecimento ancestral quanto as ferramentas contemporâneas, ajudando a garantir que as decisões sobre cuidado e proteção permaneçam nas mãos das próprias comunidades.

Até 2028, mais de 27 milhões de hectares serão protegidos ou estarão sob melhor governança em sistemas interconectados:

- Nas bacias dos rios Caquetá e Putumayo, a ACT fortalecerá os corredores bioculturais e a governança das bacias hidrográficas, ligando territórios da Colômbia ao Equador, ao Peru e ao Brasil.
- No Escudo das Guianas, as comunidades indígenas e quilombolas estenderão a governança por 30 milhões de hectares, ao mesmo tempo em que avançam no reconhecimento de direitos coletivos no Suriname e na Guiana.
- Nas costas mesoamericanas, a ACT fortalecerá a proteção dos ecossistemas costeiros e marinhos liderada pela comunidade por meio da conservação de tartarugas marinhas, restauração de manguezais e reconhecimento de sistemas consuetudinários de posse marinha, combinando conhecimento ancestral e novas tecnologias para promover modelos de governança biocultural que conectam os povos indígenas costeiros do México à Colômbia e às Guianas, estabelecendo novos precedentes para a administração dos oceanos liderada por indígenas.

Por que é importante

A proteção dos territórios é inseparável da proteção dos direitos. Da Amazônia e do Gran Chaco ao Escudo das Guianas e às costas mesoamericanas, a ACT trabalha como uma organização ao lado de comunidades indígenas, afrodescendentes e locais para manter corredores bioculturais contínuos através de fronteiras e bacias hidrográficas. Essa unidade resiste à fragmentação de ecossistemas e culturas e afirma que a conservação só perdura com uma governança forte e direitos seguros.

02 MEIOS DE SUBSISTÊNCIA E BEM-ESTAR DA COMUNIDADE

Sustentar a vida com dignidade, resiliência e cultura.

Na ACT, os meios de subsistência são os fios essenciais que sustentam a vida em todos os territórios. Essas vertentes incluem acesso a alimentos e água, sistemas de cuidados e saúde, economias locais vibrantes, conhecimento e habilidades compartilhados, mobilidade e redes recíprocas. Juntamente com as comunidades indígenas, afrodescendentes e locais, continuaremos a tecer esses elementos em sistemas resilientes ao clima, culturalmente fundamentados e economicamente viáveis.

Isso significa fortalecer a soberania alimentar e a agrobiodiversidade, expandir os sistemas de saúde interculturais e consolidar os mercados locais que permitem que as comunidades gerem renda decente, mantendo as práticas culturais. Também requer investimento em infraestrutura e equipamentos culturalmente apropriados: sistemas de água e energia, postos de saúde administrados pela comunidade, barcos e rádios para mobilidade, escolas enraizadas na cultura local, bancos de sementes e espaços para a vida cultural e cerimonial.

Até 2028, mais de 17.000 pessoas na América do Sul e Central fortalecerão seu bem-estar e resiliência. As famílias sustentarão sistemas alimentares e de saúde alinhados com a cultura comunitária, as mulheres e os jovens serão líderes em empreendimentos comunitários e os territórios terão condições materiais e culturais para resistir às mudanças climáticas e garantir seu futuro.

Por que é importante

Os meios de subsistência são onde a cultura, os direitos e os ecossistemas convergem. Ao apoiar alimentos, saúde, economias e infraestrutura baseadas na cultura, a ACT ajuda a garantir que a adaptação às mudanças climáticas não seja imposta de fora, mas

construída de dentro dos territórios. É assim que a conservação se torna vida cotidiana e como a vida cotidiana salvaguarda a conservação.

03 GOVERNANÇA E CULTURA

**Governança forte,
culturas vivas, futuros
coletivos.**

A autodeterminação e a continuidade cultural são os fundamentos da conservação biocultural, mas não podem ficar sozinhas. O desafio é enorme e requer a construção e coordenação de redes: comunidades indígenas, afrodescendentes e locais em parceria com governos, sociedade civil, academia e outras partes interessadas importantes. A ACT apoia esses processos fortalecendo a autogovernança, promovendo a educação intercultural e revitalizando culturas e idiomas.

Isso também inclui o reconhecimento e o fortalecimento dos sistemas de saúde tradicionais como parte essencial da governança territorial e da saúde dos povos. O cuidado com o corpo, o espírito e o território é indissociável e constitui um pilar de continuidade cultural.

Até 2028, pelo menos 75 comunidades, representando mais de 70 línguas vivas na América do Sul e na Mesoamérica, terão fortalecido seus sistemas de autodeterminação e governança. As organizações comunitárias gerenciarão diretamente os recursos; a revitalização cultural e linguística sustentará a identidade e a memória; as redes regionais ligarão as comunidades e as autoridades além-fronteiras; e as vozes dos jovens serão ativas na tomada de decisões, educação e cuidado territorial.

Por que é importante

A governança e a cultura não são elementos secundários da conservação, mas são essenciais para seu sucesso. Sem línguas vivas, a transmissão de conhecimentos através de gerações e as práticas de cura da medicina tradicional, a continuidade do cuidado dos ecossistemas não pode ser sustentada. E sem parcerias fortes e inclusivas, entre comunidades, governos e sociedade civil, não podemos construir a escala necessária para enfrentar as crises climáticas e de direitos humanos. O fortalecimento da governança e das práticas culturais também promove a justiça ambiental e linguística, salvaguardando territórios e línguas ameaçados pela extração e pelo apagamento. A ACT apoia esse cenário diversificado e dinâmico, protege territórios e molda futuros coletivos.

NOSSO IMPACTO POR MEIO DOS PROGRAMAS EMBLEMÁTICOS

Os Programas Emblemáticos da ACT são prioridades estratégicas transversais que reúnem trabalhos relacionados sob um tema unificador, integrando de forma holística as três estratégias e maximizando o impacto da ACT.

**Povos Indígenas em
Isolamento e Contato Inicial
(PIACI)**

Na Amazônia e no Gran Chaco, a ACT e parceiros indígenas protegerão cerca de 18 milhões de hectares de territórios para Povos Indígenas em Isolamento e Contato Inicial (PIACI), avançando em uma agenda regional por meio do Grupo de Trabalho Internacional para PIACI (GTI-PIACI) apoiando 21 organizações indígenas e aliadas na Colômbia, Peru, Brasil, Bolívia e Paraguai.

**Uma Só Saúde: Comunidades e
Florestas**

A ACT fortalecerá os sistemas de saúde intercultural em parceria com 19 comunidades e capacitará mais de 400 agentes locais de saúde em toda a Amazônia.

**Conservação Baseada em
Direitos**

A ACT fortalecerá os direitos territoriais e as proteções legais de mais de 7 milhões de hectares de territórios priorizados no Brasil, Colômbia e Peru, enquanto avança a legislação nacional sobre direitos coletivos à terra no Suriname.

04 CAPACIDADE ORGANIZACIONAL E CRESCIMENTO

Um ACT: forte, coerente e preparado para o futuro.

Para caminhar ao lado das comunidades, a ACT deve ser forte, ágil e conectada. Nos próximos três anos, aprofundaremos a coerência interna e investiremos em sistemas, evolução de lideranças e sustentabilidade organizacional, garantindo que nossa presença nos territórios possa perdurar por décadas.

- **Financiamento e dinamismo:** Até 2028, a ACT alcançará US\$ 25 milhões em receita anual, fechando a lacuna de financiamento sem restrições e aumentando o financiamento programático em US\$ 2-3 milhões anualmente. Os recursos irrestritos, guiados por princípios de coerência e justiça, não ficarão ociosos: serão executados com transparência e serão direcionados com os mais altos níveis de investimento direto para as alavancas urgentes de mudança que hoje são necessárias nos territórios.
- **Posicionamento e equidade:** Em um cenário filantrópico que está mudando para o financiamento direto de indígenas e afrodescendentes, a ACT oferecerá patrocínio fiscal a pelo menos cinco organizações locais, posicionando-se como uma aliada técnica e financeira das comunidades e garantindo que os grupos da linha de frente estejam preparados para gerir de forma eficaz recursos financeiros diretos.
- **Comunicação e influência:** A comunicação irá além do branding: buscará informar profundamente. A ACT alcançará públicos mais amplos, incluindo crianças e jovens, não para convencer, mas para se conectar com dados e informações relevantes comunicados a partir dos territórios de várias maneiras. Essa abordagem pode atrair aqueles que ainda não veem o cuidado com a Terra como urgente, ajudando a formar uma massa crítica que sustente mudanças culturais, políticas e econômicas.
- **Governança e liderança:** Um Comitê de Liderança Coletiva (CLC)⁵ consolidará a liderança e a coerência entre as regiões, aprofundando práticas de tomada de decisão compartilhada e de autoridade distribuída que refletem o ethos 'Uma ACT'. A ACT investirá em mentoria, coaching e colaboração interdepartamental para reforçar a liderança adaptativa e a excelência operacional, ao mesmo tempo em que promoverá a sucessão intergeracional por meio do cultivo de novas lideranças, especialmente dentro das comunidades locais, a fim de garantir a continuidade de valores, conhecimentos e formas de governança ao longo do tempo.
- **Pessoal:** A capacidade organizacional da ACT é definida por suas pessoas, sua cultura e seu modelo de liderança. A prioridade será o bem-estar da equipe, a diversidade e o crescimento profissional, com regras claras, equidade de gênero e o reconhecimento de saberes diversos e diferentes trajetórias de vida. Para além da liderança, a próxima etapa do fortalecimento de recursos humanos se concentrará no desenvolvimento de relações horizontais e não hierárquicas em toda a organização, com equipes reconfiguráveis capazes de responder a transformações rápidas nos contextos em que atuam. A aprendizagem cruzada e o desenvolvimento profissional garantirão a continuidade geracional e o cuidado mútuo entre as equipes.
- **Operações:** A ACT fortalecerá o planejamento financeiro e a conformidade, promoverá a colaboração por meio de sistemas integrados e padronizará a infraestrutura de TI.

Até 2028, a ACT será financeiramente resiliente, globalmente visível e organizacionalmente coerente: uma organização com integridade e uma equipe sustentada ao longo do tempo.

Por que é importante

Fortalecer a ACT não significa apenas acumular recursos: trata-se de colocá-los em prática com coerência e equidade. Uma ACT que investe com excelência, comunica a partir dos territórios e governa por meio de redes horizontais e adaptativas está mais bem preparada para enfrentar os desafios do nosso tempo, valorizando a diversidade e fortalecendo a confiança que dá sentido ao nosso trabalho.

NOSSA VISÃO DE IMPACTO COLETIVO PARA 2028

⁵ A liderança coletiva é um modelo de gestão e responsabilidade compartilhadas, no qual a autoridade é distribuída, as decisões são tomadas de forma colaborativa e o aprendizado é contínuo. Esse modelo equilibra a inclusão com a clareza de responsabilidades.

- 
- 01 **40M+** hectares de florestas, rios e costas protegidos ou melhor gerenciados
 - 02 **200K+ pessoas** se beneficiando de territórios mais fortes, saudáveis e protegidos
 - 03 **75+ comunidades** com governança e autodeterminação fortalecida e culturas revitalizadas

Territórios: O trabalho da ACT fortalecerá diretamente pelo menos 27 milhões de hectares de florestas, rios, costas e mares, com influência indireta em mais de 40 milhões de hectares na América do Sul por meio de reconhecimento territorial, corredores bioculturais, proteção PIACI e impacto político.

Pessoas: Mais de 200.000 pessoas serão beneficiadas, incluindo famílias em territórios coletivos legalizados, comunidades com acesso a serviços de saúde interculturais, famílias que se beneficiam de água limpa e energia renovável e participantes de mercados e empresas comunitárias.

Culturas e Povos: A ACT acompanhará e apoiará pelo menos 75 comunidades em mais de 70 línguas vivas, fortalecendo a autodeterminação, a revitalização cultural e a administração intergeracional.

ESTRATÉGIA DE CAPTAÇÃO DE RECURSOS

A estratégia de desenvolvimento da ACT responde a um momento urgente. Ecossistemas e culturas em toda a Amazônia, Andes, Caribe, Pacífico, Gran Chaco e Mesoamérica estão se aproximando de pontos críticos ecológicos. Ao mesmo tempo, a filantropia está mudando em direção ao protagonismo indígena, à equidade e ao impacto mensurável. Isso cria tanto oportunidades quanto pressão para que a ACT evolua a forma como financia e sustenta o seu trabalho.

Para atender a este momento, a ACT concentrar-se-á em quatro abordagens centrais:

- **Fortalecer a capacidade e os sistemas centrais de captação de recursos:** A ACT investirá nas equipas de desenvolvimento, comunicações, finanças e PMEL para apoiar uma captação disciplinada e proativa. Ferramentas partilhadas, processos claros e um planeamento alinhado entre escritórios melhorarão a prospeção, o desenvolvimento de propostas, os relatórios e o relacionamento com doadores, permitindo que a ACT cresça de forma responsável enquanto mantém a prestação de contas.
- **Reequilibrar e aumentar as receitas não restritas:** A ACT expandirá as suas estratégias de grandes doações e de envolvimento do conselho, dará prioridade ao apoio operacional plurianual e maximizará consistentemente a recuperação de custos indiretos em subvenções restritas. Essa abordagem reduzirá a dependência de um pequeno número de financiadores e garantirá que os custos organizacionais essenciais sejam cobertos de forma sustentável.
- **Diversificar e globalizar a base de doadores:** A ACT aprofundará parcerias nos Estados Unidos e na Europa, ampliando simultaneamente o envolvimento com novos tipos de financiadores, incluindo instituições, empresas, doadores de base e aliados não convencionais nos setores de saúde, sistemas alimentares e resiliência climática. Essa diversificação reduzirá o risco financeiro e abrirá novas oportunidades para o crescimento programático.
- **Posicionar a ACT como aliada técnica e financeira de financiamentos liderados por povos indígenas:** À medida que mais financiadores apoiam diretamente organizações indígenas, a ACT desempenhará um papel complementar, oferecendo patrocínio fiscal, apoio ao cumprimento normativo, propostas co-desenvolvidas e gestão financeira quando solicitado. Isso posiciona a ACT como uma ponte confiável entre doadores e lideranças comunitárias, promovendo equidade e autonomia local.

Até 2028, a ACT alcançará US\$ 25 milhões em receita anual, refletindo o crescimento estratégico planejado juntamente com um foco deliberado na sustentabilidade organizacional de longo prazo. O crescimento da receita será estruturado para alcançar um equilíbrio saudável de 70:30 entre recursos restritos e irrestritos, e para construir intencionalmente reservas financeiras que apoiem a estabilidade de longo prazo. O progresso será orientado por um engajamento mais profundo com os doadores, uma narrativa e comunicações alinhadas, e um foco claro na resiliência de longo prazo.

O sucesso será medido não apenas em dólares captados, mas em parcerias fortalecidas, territórios protegidos e comunidades indígenas, afrodescendentes e locais fortalecidas, cujas lideranças sustentam ecossistemas críticos para a estabilidade climática global e a justiça.